



OS AGRAVOS DA DIMINUIÇÃO DA COBERTURA VACINAL CONTRA A POLIOMIELITE

FERNANDA DIAS MEDEIROS MARQUES; MARIA EDUARDA MEDEIROS AFFONSO

Introdução: A Poliomielite é uma doença altamente contagiosa causada pelo poliovírus selvagem e com a sua rápida evolução se tornou uma das principais causas de paralisia infantil. Desse modo, em 1917, passou a ser uma doença de notificação compulsória nacional. A vacina VOP (vacina oral contra a poliomielite) em conjunto as diversas campanhas proporcionaram que em 1994 o Brasil ganhasse o certificado de eliminação do doença no país. Já em 2010, foi adicionada uma nova imunização, a VIP (vacina inativada contra a poliomielite), compondo em conjunto com a VOP o calendário vacinal. **Objetivo:** O trabalho visa correlacionar a manutenção da cobertura vacinal contra a Poliomielite no Brasil. **Metodologia:** Os dados da cobertura vacinal registrados pelo Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações foram obtidos no departamento de informática do SUS (DATASUS) sobre a cobertura vacinal da Poliomielite de 2010 a 2023. **Resultados:** Com base nos dados, foi observada a queda na cobertura vacinal contra a Poliomielite no passar dos anos, com perdas dos percentuais que antes eram de 99% de cobertura vacinal no ano de 2010, já no ano de 2021 foram de 69%. Assim, foram implementadas mais campanhas e mobilizações, pelo Brasil ser um local de risco muito alto de reintrodução da doença desde 2016, tendo no ano de 2023 um alcance de 74,6% e objetivando retornar a porcentagem que antes o país detinha. **Conclusão:** Ao fim, com base nos dados obtidos é evidente o impacto da vacinação na erradicação das doenças e principalmente na prevenção de agravos, principalmente da poliomielite que é uma doença que acomete mais a faixa etária pediátrica.

Palavras-chave: Poliomielite, Vacinação, Cobertura vacinal, Queda, Alto risco.